

Ciências Biológicas

Anatomia foliar de miniestacas de clones de *Eucalyptus urograndis*

Taymara Galvino Valacio - 5º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Iara Aparecida Genésio Ezau - Mestranda do programa Botânica Aplicada, UFLA, DBI/ICN.

Jean Marcel Sousa Lira - Professor, DEF, UFV

Mauro de Oliveira Freitas Junior - Pós-doutorando do programa Engenharia Florestal, UFV

Silvio Nolasco de Oliveira Neto - Professor, DEF, UFV

Marinês Ferreira Pires Lira - Professora, orientadora, UFLA, DBI/ICN - Orientador(a)

Resumo

O gênero *Eucalyptus*, que compreende centenas de espécies, é amplamente reconhecido por suas notáveis características. Além disso, desempenha um papel crucial na manutenção de ecossistemas, fornecendo habitat para a vida selvagem, contribuindo para a conservação do solo e atuando como sumidouros de carbono, o que é fundamental na mitigação das mudanças climáticas. Uma das formas de se estudar essas plantas é pela técnica de miniestaquia, um método eficaz de propagação vegetativa que envolve a coleta de pequenas estacas de plantas selecionadas para a reprodução. É uma técnica relevante, pois permite a replicação de características desejadas em clones, proporcionando maior previsibilidade na produção de madeira de qualidade e conservação de genótipos valiosos. Nesse contexto, objetivou-se caracterizar a anatomia de folhas de um clone obtido por meio de miniestaquia de *Eucalyptus urograndis*. As miniestacas foram produzidas na Universidade Federal de Viçosa, e coletadas e armazenadas em etanol 70% para análises na UFLA. As folhas foram processadas para a realização das secções paradérmicas e transversais e montagem de lâminas histológicas. Foram coletadas 10 miniestacas por clone, sendo analisadas uma folha por amostra. Observou-se que a epiderme é unisseriada, com células tabulares e cobertas externamente por uma cutícula delgada. Na região da nervura principal, estas células adquirem formato arredondado. As folhas são anfiestomáticas, com estômatos do tipo anomocítico. Em vista paradérmica, as células epidérmicas apresentam contorno pouco sinuoso. O mesofilo é dorsiventral e os feixes vasculares bicolaterais são envolvidos por uma bainha do feixe pouco desenvolvida. Adicionalmente, estruturas secretoras, identificadas como cavidades, foram identificadas. Na região da nervura principal, a presença de colênquima nas faces adaxial e abaxial, imediatamente abaixo da epiderme, foi notada, juntamente com células de parênquima fundamental. Também foram observados idioblastos cristalíferos (drusas) e um feixe vascular bicolateral em formato de arco plano. As características anatômicas descritas contribuem com os estudos de propagação da espécie.

Palavras-Chave: *Eucalyptus*, miniestacas, folha.

Instituição de Fomento: Capes

Link do pitch: <https://youtu.be/3QnETffho-Q>